

NÚCLEOS DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL EM MINAS GERAIS: MAPEAMENTO DOS CURSOS OFERTADOS AOS PROFESSORES

Karina Letícia Júlio Pinto¹; Thamyres Cavalcante Rodrigues²; Josiane Carolina Soares Ramos¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- Campus Porto Alegre

²Universidade Federal da Paraíba- UFPB

Introdução

Em 1997, foi criado o Programa Nacional de Informática na Educação- ProInfo, através da Portaria nº 522, a finalidade inicial do programa era promover o uso da tecnologia como instrumento de desenvolvimento pedagógico para o ensino público fundamental e médio. Porém, em 12 de dezembro de 2007, através do Decreto nº 6.300, o ProInfo passou a ser Programa Nacional de Tecnologia Educacional, objetivando oferecer o uso pedagógico das tecnologias de informação e comunicação nas redes públicas de educação básica. Para alcançar os objetivos almejados em 1997-1998 houve a implantação de Núcleos de Tecnologia Educacional- NTE em todas as Unidades Federadas- UF. O NTE é compreendido como uma estrutura que dentre suas atribuições de suporte técnico para escolas para a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação- TIC, também proporciona o suporte pedagógico como a formação continuada dos professores para a melhor utilização dos recursos encaminhados para a escola.

Em 2007, de acordo o MEC, haviam 418 NTE instalados no Brasil, distribuídos pelas regiões: Sudeste (148), Nordeste (96), Sul (83), Centro- Oeste (47) e Norte (44). A Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) conta com 47 NTE (NTE Almenara, NTE Araçuaí, NTE Barbacena, NTE Campo Belo, NTE Carangola, NTE Caratinga, NTE Caxambu, NTE Conselheiro Lafaiete, NTE Coronel Fabriciano, NTE Curvelo, NTE Diamantina, NTE Divinópolis, NTE Governador Valadares, NTE Guanhães, NTE Itajubá, NTE Ituiutaba, NTE Janaúba, NTE Januária, NTE Juiz de Fora, NTE Leopoldina, NTE Manhuaçu, NTE Metropolitana A, NTE Metropolitana B, NTE Metropolitana C, NTE Monte Carmelo, NTE Montes Claros, NTE Muriaé, NTE Nova Era, NTE Ouro Preto, NTE Pará de Minas, NTE Paracatu, NTE Passos, NTE Patos de Minas, NTE Patrocínio, NTE Pirapora, NTE Poços de Caldas, NTE Ponte Nova, NTE Pouso Alegre, NTE São João Del Rey, NTE São Sebastião do Paraíso, NTE Sete Lagoas, NTE Teófilo Otoni, NTE Ubá, NTE Uberaba, NTE Uberlândia, NTE Unaí, NTE Varginha), realizando seus trabalhos junto a cada Superintendência Regional de Ensino, atuando com 191 servidores, sendo responsáveis por atender em suas atribuições 3.660 escolas estaduais e trabalhando em duas atividades principais: manutenção dos equipamentos de informática e realizando capacitação de

servidores. Portanto, o estudo busca identificar e mapear os cursos que são ofertados pelos NTE mineiros aos professores da educação básica das escolas estaduais.

Metodologia

Utilizou-se da pesquisa documental, que de acordo com Gil (1999), os materiais coletados podem receber uma nova interpretação de acordo com os objetivos da pesquisa. Nesse caso, foram analisados 47 portfólios de atividades dos NTE mineiros do ano de 2015 (ainda não estão disponíveis portfólios de atividades de 2016), buscando identificar os cursos de formação continuada ofertados aos professores das escolas estaduais de Minas Gerais. O portfólio de atividades (<http://gnteescolas.educacao.mg.gov.br/documentos>), é o documento onde é apresentada todas as ações de cada NTE do estado, por meio dele é possível identificar as ações de suporte técnico e suporte pedagógico.

Resultados e discussão

Ao analisar os 47 portfólios de atividades de 2015 dos NTE do estado de Minas Gerais. Foi possível identificar seis cursos ofertados: Lousa Digital (42,6%), Projetor Proinfo (8,5%), Tablet (27,7%), Linux Educacional (29,8%), Google Apps (19,1%), Projeto Segurança, Ética e Cidadania na Internet (46,8%) que são comuns entre os NTE e outros cursos desenvolvidos de forma mais específica devido a demanda regional- Recursos Multifuncionais e Softwares de História em Quadrinhos (29,8%) e em alguns portfólios não foi possível identificar o curso ofertado (12,8%).

Nos dados em relação ao número de servidores capacitados, notou-se que somente em nove portfólios a informação foi disponibilizada: NTE Almenara (1.055), NTE Caratinga (259), NTE Conselheiro Lafaiete (429), NTE Diamantina (145), NTE Guanhães (13), NTE Itajubá (201), NTE Monte Carmelo (177), NTE Patrocínio (603) e NTE Ubá (62). É importante destacar que o NTE Conselheiro Lafaiete e o NTE Ponte Nova relataram a execução de Projeto de formação de professores voltados para o uso das TIC com alunos que frequentam a sala de Atendimento Educacional Especializado- AEE (também conhecida como sala de Recursos Multifuncionais) e o NTE Metropolitana B relatou a oferta de oficina sobre como produzir Histórias em Quadrinhos na sala de aula com o auxílio de programas educativos. A troca de experiências e o conhecimento das pesquisas atuais referentes às TIC na educação, também proporcionam a formação, assim é importante sinalizar o 4º Seminário Jornada de Informática na Educação promovido pelo NTE Ituiutaba, com o objetivo de promover debates de temáticas como: robótica, relação dos professores com as tecnologias, gamificação e Linux Educacional. O professor é sem dúvida, um profissional muito importante para o desenvolvimento da Educação e a formação continuada gera benefícios

para o seu desenvolvimento pessoal e profissional (RODRIGUES, ESTEVES, 1993). O professor como profissional ativo, por meio da formação da sua identidade e do contexto da vivência escolar, promove as práticas cotidianas na docência (PINTO, 2016). Repensar as práticas de capacitação e avaliar as implicações na formação dos professores por meio das mudanças nos projetos e novas ações escolares, colaboram para realizar formações significativas e mais próximas da realidade vivenciada.

Conclusões

O estudo buscou responder a questão: Quais cursos de formação continuada são ofertados pelos NTE mineiros aos professores? Para isso, optou-se pela pesquisa documental aos portfólios de atividades dos NTE mineiros. Por meio das análises foi possível identificar seis cursos de formação continuada mais comuns entre os NTE (Lousa Digital, Projetor Proinfo, Tablet, Linux Educacional, Google Apps e o Projeto Segurança, Ética e Cidadania na Internet) e outros cursos desenvolvidos por NTE de forma mais específica devido a demanda regional (Recursos Multifuncionais e Softwares de História em Quadrinhos). Porém, houve dificuldades para identificar o número de servidores capacitados e como é realizado o acompanhamento das propostas. Assim, para pesquisas futuras, pretende-se entrevistar o coordenador de alguns NTE para obter informações detalhadas referente a oferta de cursos para os professores das escolas estaduais enfatizando a temática das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Palavras-Chave: Cursos; formação permanente; docente.

Referências

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MEC. Ministério da Educação. Relatório de Atividades 1996/2002 ProInfo. Disponível em <http://www.proinfo.gov.br/upload/img/relatorio_died.pdf> Acesso em 16 de janeiro de 2017.

MINAS GERAIS. Secretaria de Educação de Minas Gerais. Disponível em: <<https://www.educacao.mg.gov.br>>. Acesso em 16 de fevereiro de 2016.

PINTO, Karina Letícia. Júlio. Formação Continuada de professores abordando as tecnologias na educação: discursos e práticas. In: III Congresso Nacional de Educação, 2016, Natal.

PROINFO. Disponível em <<http://www.fnde.gov.br/programas/programa-nacional-de-tecnologiaeducacional-proinfo>>. Acesso em 12 de janeiro de 2017.

RODRIGUES, Ângela; ESTEVES, Maria Manuela Franco. Análise de necessidades na formação de professores. Portugal: Porto, 1993.